

# COM BILHETES DISPUTADOS A PREÇOS MUITO ELEVADOS logo à noite, Maria Callas canta a «Traviata» em S. Carlos

Logo, á noite, em S. Carlos, quando o pano deslizar suavemente para os lados do palco, o publico que encherá a linda sala estará a viver um momento de invulgar expectativa e emoção: Maria Meneghini Callas vai cantar a «Traviata».

Para além de tudo o que se tem dito — e com razão — sobre as reacções de que Maria Callas é capaz, não pode esquecer-se que se trata de uma artista extraordinária, uma das maiores da actualidade. Por isso — e, sobretudo, se no final do 1.º acto os aplausos não forem escassos, o que, se acontecesse, poderia ter mau efeito sobre os seus nervos... — é quase certo que um publico agradável terá a recompensa de uma inolvidável noite de «bel canto».

## Veludo no camarim e um ensaio geral admirável

Os primeiros contactos de Maria Callas como o Teatro de S. Carlos foram agradáveis — pois se o seu camarim, por onde, aliás, têm passado as maiores celebridades, até foi forrado especialmente a veludo ornamentado com gravuras... — durante o ensaio geral a grande artista deu o maior exemplo de dis-

ciplina, caracterizando-se e mudando de vestuário, de acto para acto, tal como se fosse já a noite do espectáculo. E não se poupou a voz no ensaio, como fazem quase todos os artistas: cantou a plenos pulmões... e muito bem, disseram as poucas testemunhas do ensaio.

Logo á noite, a admirável partitura de Verdi será apresentada por Maria Callas e por um excelente conjunto de artistas o magnífico tenor Alfredo Kraus, no papel de «Alfredo»; o barítono Mário Sereni, em «Germont»; e ainda Maria Cristina de Castro («Anine»), Laura Zannini («Flora»), Piero de Palma («Gastão»), Alvaro Malta («Barão»), Vito Susca («Marquês»), Alessandro Madalena («Doutor»), e Manuel Lei-



Maria Callas canta — uma fotografia da famosa artista, obtida durante o seu recital na Opera de Chicago

tão («Carteiro»). A direcção do espectáculo foi confiada a um profundo conhecedor do teatro de Verdi: o maestro Franco Ghione.

## «Compram-se bilhetes» — anuncios nos jornais e...

Para avaliar do interesse que este espectáculo com a «Traviata» está a despertar basta que o leitor percorra os jornais destes ultimos dias, onde encontrará vários anuncios que são bem esclarecedores.

«Compram-se bilhetes para S. Carlos». E em todos os tons, há quem se proponha abrir generosamente os cordões á bolsa e se disponha a pagar bilhetes por importancias dez ou vinte vezes superiores ao que é costume. «Dou seiscentos e cinquenta escudos pelo seu bilhete!». (Mas a pessoa a quem a oferta foi feita não só é incapaz de se meter em «mercados negros», como também não se privava de ir ouvir a Callas...). E a quem tinha uma «claque» de 20\$00, ofereceram 350\$00...

E' neste ambiente, que, logo á noite, vai correr o pano em S. Carlos.